



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - DCAA**  
**COLEGIADO DE AGRONOMIA**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

ANO/SEMESTRE	<b>2015-1</b>		
CÓDIGO:	<b>CAA 081</b>		
DISCIPLINA:	<b>Melhoramento Vegetal</b>		
PRÉ-REQUISITOS:	CIB066 Genética; CET076 Metodologia e Estatística		
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: <b>30</b>	PRÁTICA: <b>30</b>	TOTAL: <b>60</b>
CRÉDITO:	TEÓRICA: <b>02</b>	PRÁTICA: <b>01</b>	TOTAL: <b>03</b>
PROFESSOR (ES):	<b>Antônia Marlene Magalhães Barbosa</b>		
EMENTA:	Conceito básico de melhoramento de plantas e, de conservação de germoplasma. Bases genéticas dos caracteres qualitativos e quantitativos. Componentes de variância. Interação genótipo x ambiente. Sistemas reprodutivos de plantas cultivadas. Estrutura genética de populações. Métodos de melhoramento de plantas autógamas e alógamas.		
OBJETIVO:	<b>OBJETIVO GERAL:</b> Capacitar o aluno a aplicar conhecimentos básicos de melhoramento de plantas no desenvolvimento de técnicas que visem a obtenção de genótipos superiores. <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Capacitar o aluno a identificar os objetivos e importância do melhoramento de plantas Capacitar o aluno a conhecer as bases genéticas dos caracteres qualitativos e quantitativos Capacitar o aluno a estimar os componentes de variância fenotípica e a importância no processo de seleção de plantas. Capacitar o aluno a interpretar a análise conjunta de experimentos e a importância da quantificação da interação genótipo versus ambiente no melhoramento de plantas Capacitar o aluno a entender os diferentes sistemas reprodutivos das plantas e suas implicações no melhoramento de plantas Capacitar o aluno a caracterizar as populações alógamas, autógamas e intermediárias através de sua estrutura genética e entender os efeitos de endogamia e heterose relacionados com as mudanças das frequências alélicas e genotípicas. Capacitar o aluno a entender as técnicas de manipulação de populações alógamas e autógamas para geração de variabilidade ou endogamia e, obtenção de populações melhoradas, híbridos ou linhagens. Capacitar o aluno a entender o uso da machoesterilidade e incompatibilidade no melhoramento de plantas.		
METODOLOGIA:	As aulas serão práticas e teóricas. Nas aulas teóricas serão realizados exercícios para fundamentar o conteúdo das aulas teóricas e também serão realizadas visitas técnicas a centros de pesquisas e, ou experimentos dentro da própria universidade.. Exercícios: Semanalmente, serão realizados exercícios práticos em sala de aula referentes ao conteúdo ministrados na aula teórica. Serão entregues aos alunos atividades práticas que deverão ser devolvidas ao professor para correção na data agendada. Visitas: Serão realizadas visitas a programas de melhoramento de plantas em centros de pesquisas e realização de relatórios.		
AValiação:	Serão realizadas três provas. Serão realizados exercícios práticos que podem compor uma ou mais de uma das três provas teóricas, com peso a ser definido a cada semestre. Os relatórios também poderão compor uma das três notas com peso a ser definido a cada semestre. Será realizada prova final para alunos que não atingirem média 7,0.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	Conceito e introdução ao melhoramento/banco de germoplasma 2. Base genética dos caracteres qualitativos e quantitativos: 3. Média e Variância 4. Herdabilidade e ganho com a seleção 5. Delineamentos experimentais e melhoramento de plantas: princípios básicos da		

	<p>experimentação, arranjos básicos e esperanças de quadrados médios</p> <p>6. Interação genótipo versus ambiente: análise conjunta; interpretação e representação gráfica dos diferentes tipos de interação.</p> <p>7. Sistemas reprodutivos de plantas cultivadas</p> <p>8. Estrutura de populações: base genética de plantas, alógamas, autógamas e intermediárias, caracterização das populações. Endogamia e heterose</p> <p>9. Seleção em plantas autógamas: teoria das linhas puras e teoria da seleção, seleção massal, método genealógico, de populações, SSD (descendente de uma única semente) e derivados, seleção recorrente</p> <p>11. Seleção em plantas alógamas: seleção individual e com teste de progênie, seleção para capacidade geral e específica de combinação, híbridos de linhagens e de variedades</p>
REFERÊNCIAS:	<p>ALLARD, R. W. <b>Princípios do Melhoramento genético da Plantas</b>. São Paulo, Blucher-USAID, 1960. 381p.</p> <p>BORÉM, A. <b>Melhoramento de Plantas</b>. Viçosa: UFV; Imprensa Universitária, 2007. 574p.</p> <p>CRUZ, C. D. <b>Princípios de genética quantitativa</b>. Viçosa: UFV; 2005, 394p.</p> <p>NASS, L. L. (Org.), VALOIS, A. C. C. (Org.), MELO, I. S. de (Org.), VALADARES-INGLIS, M. C. (Org.) . <b>Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas</b>. Rondonópolis: Fundação MT, 2001. 1183 p.</p> <p>RAMALHO, M. A. P; FERREIRA, D. F; OLIVEIRA, A. C de. <b>A experimentação em genética aplicada ao Melhoramento de Plantas</b>. Lavras: UFLA; 2000. 326p</p> <p>PATERNIANI, E (Ed.). <b>Melhoramento e Produção do Milho no Brasil</b>. Fundação Cargill, 1978. 650p.</p>